

PHIERA

m a g a z i n e

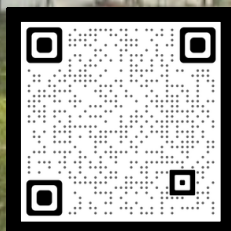
Unipampa 20 anos:
história ganha voz
em documentário



ANO 1

1ª EDIÇÃO

DEZ./2025



PHERA

m a g a z i n e

Sumário

03 Editorial - Quem somos

04 Ações do PHERA

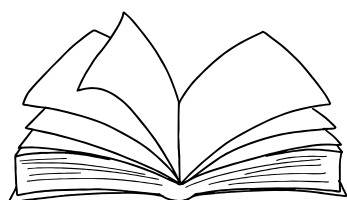
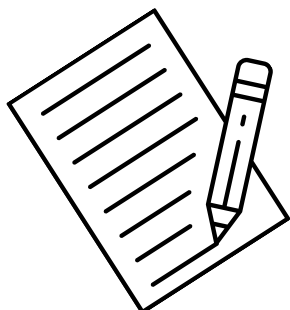
05 Documentário

08 Intergrupos

09 Ações do Tatu

10 Espaço Cultural

11 Indicações do Repositório



Expediente

Coordenador do projeto:

Alessandro Carvalho Bica
Simôni Costa Monteiro Gervasio

Editora chefe e redatora :

Lucilene Paz Peres

Editora gráfica :

Samanta Barbosa Bergmam

Produção:

Grupo de Pesquisa em História da Educação, Repositórios Digitais, e Acervos Históricos
(**PHERA**)

Apoio:

Universidade Federal do Pampa
(**Unipampa**) - campus Bagé

Editorial

A terceira edição da revista dá continuidade ao trabalho de apresentar a trajetória de criação e consolidação do Repositório Digital TATU (RDT). Nessa nova etapa, o Grupo de Pesquisa PHERA amplia suas ações ao divulgar projetos recentes e reafirmar mais de 15 anos de compromisso com a pesquisa, a preservação da memória educacional e a valorização do patrimônio histórico educativo. Um dos principais destaques é o documentário comemorativo dos 20 anos da UNIPAMPA, que também registra as atividades do grupo.

A produção integra História da Educação e história institucional, resultando em um material acadêmico e cultural que evidencia o esforço coletivo na construção da memória universitária. O processo incluiu pesquisa documental, entrevistas e registros audiovisuais, reforçando a interdisciplinaridade do PHERA e sua integração entre Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação.

Além de narrar a trajetória da universidade, o documentário estimula reflexões sobre o papel das instituições federais na interiorização do ensino superior e na formação identitária do Pampa. Paralelamente, o grupo mantém e desenvolve o Repositório Digital TATU, que preserva e difunde documentos e produções relacionadas à História da Educação e História da Educação Digital.

A edição também evidencia o fortalecimento das relações interinstitucionais do grupo, que participa de redes e mantém diálogo com universidades públicas, por meio de projetos, eventos e ações articuladas à ASPHE e à SBHE, ampliando o debate teórico-metodológico e promovendo estratégias compartilhadas de investigação.

Assim, a revista reúne textos e registros sobre o processo de construção do documentário, discute o potencial dos repositórios digitais e reflete sobre o uso de tecnologias e acervos na escrita da História da Educação.

O Comitê Editorial agradece aos participantes e parceiros e convida a comunidade acadêmica a conhecer e compartilhar as experiências apresentadas, reconhecendo-as como expressão de uma universidade viva, plural e comprometida com o saber público.

Alessandro Carvalho Bica
Coordenador do Projeto
Comitê Editorial

Revista do Grupo de Pesquisa em História da Educação,
Repositórios Digitais e Acervos Históricos (PHERA).

Quem somos

Do grupo PHERA (Grupo de Pesquisa em História da Educação, Repositórios Digitais e Acervos Históricos), nasce essa revista com o objetivo de reunir, dar visibilidade às ações, produções e reflexões desenvolvidas pelos integrantes do grupo. A proposta da revista é criar um espaço de divulgação científica e cultural, que demonstrem a importância dos estudos em História da Educação e o envolvimento coletivo nas atividades realizadas pelo grupo ao longo do tempo.

A revista é fruto do trabalho colaborativo dos integrantes do grupo PHERA que se dedicam à pesquisa, à formação e à construção do conhecimento histórico educacional.

Integrantes do grupo PHERA que construíram a revista:



Dr. em Educação, Licenciado em História, Professor do PPGE Unipampa, Coordenador do Repositório Digital TATU e líder do PHERA.



Pós-Doutoranda no PPGE UNIPAMPA, Doutora em Educação (UFPEL, 2024), Mestre em Ensino (Unipampa, 2019). Pedagoga (UERGS, 2012) e Jornalista (Urcamp, 2009). Vice-líder do Grupo Phera.



Mestranda em Ensino pela Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), especialista em Marketing, Branding e Growth pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS, 2024) e graduada em Letras - Português e Literaturas de Língua Portuguesa (UNIPAMPA, 2023).



Discente de Engenharia Química do 8º Semestre, bolsista do Repositório Digital Tatu.

Ações do grupo PHERA em 2025

O grupo PHERA segue consolidando sua atuação no campo da História da Educação por meio de diversas ações acadêmicas, científicas e extensionistas. No ano de 2025, o grupo desenvolveu diversas atividades, entre elas a participação em eventos, publicações e produções coletivas que refletem o compromisso do grupo com o ensino, a pesquisa e a divulgação científica. Entre as principais ações estão a participação na ASPHE, SIEPE, GTS, além de e-books e artigos publicados.

Asphe

O 30º Encontro da Associação Sul-Rio-Grandense de Pesquisadores em História da Educação – Asphe ocorreu na cidade de Pelotas/RS entre os dias 01, 02 e 03 de outubro de 2025 e teve como tema “Patrimônio Histórico-Educativo: passados presentes na História da Educação”.

O grupo PHERA participou no evento, submetendo e apresentando um total de 16 trabalhos, escritos e apresentados por alunos de graduação, mestrado e doutorado.

Siepe

O 17º Salão de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão, ocorreu nos dias 04, 05 e 06 de novembro de 2025 no campus da Unipampa na cidade de Bagé e contou com a submissão e apresentação de 10 trabalhos de integrantes do grupo PHERA.

XI EHM e X Claehm

A décima edição comemorativa do Encontro Humanístico Multidisciplinar e o 9º Congresso Latino-Americano de Estudos Humanísticos Multidisciplinares aconteceu online, nos dias 09, 10 e 11 de dezembro. O evento contou com trabalhos de integrantes do grupo PHERA.

E-books

O E-book “Educação em transformação: Percursos Históricos de Ideias, Instituições e Práticas”, foi organizado por dois pesquisadores do grupo PHERA, e foi produzido a partir da seleção de textos apresentados na 29ª Asphe, realizada no ano de 2024 na cidade de Bagé.



Publicações

Os integrantes do grupo PHERA tem contribuído com diferentes produções acadêmicas, entre elas, destacam-se:

- Artigo na Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade (RELACult).
- Capítulo do livro “Explorando fontes, arquivos e repositórios para a escrita da História da Educação”.
- Participação da VI Semana Científica do Agreste Pernambucano.



Asphe 2025



Siepe 2025

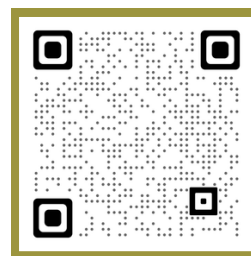


Entre vozes e memórias: a história da criação da Unipampa

Em comemoração aos 20 anos do anúncio da criação da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), o Grupo de Pesquisa em História da Educação (PHERA), produziu um documentário que resgata os caminhos, os desafios e as figuras que fazem parte desse marco histórico para a região.

A produção reúne entrevistas com pessoas que vivenciaram alguns momentos no processo de criação e uma pesquisa cuidadosa no acervo do Arquivo Municipal Átila Taborda, na sala da hemeroteca que reúne as edições do Jornal Correio do Sul. Pelos jornais, o grupo PHERA buscou entender a trajetória que deu origem a criação da Unipampa, valorizando as histórias locais e a importância da universidade para a região, com uma educação pública e de qualidade, provendo um desenvolvimento significativo para toda região onde possui seus 10 campi.

Mais do que um registo histórico, com a criação do documentário, o grupo PHERA quer fazer um convite à reflexão sobre o papel da universidade do desenvolvimento do Pampa Gaúcho.



No documentário você vai conhecer:

- ✓ As histórias e memórias da criação da Unipampa.
- ✓ Os bastidores e entrevistas com pessoas que fizeram parte desse momento histórico.
- ✓ A importância da Universidade para a região.
- ✓ A trajetória e os desafios da construção da instituição.
- ✓ As vozes que ajudaram a transformar o sonho da Unipampa em realidade.
- ✓ O impacto da Unipampa na vida dos estudantes que hoje vivenciam essa história e constroem o futuro da instituição.

Como tudo começou

O documentário nasce do desejo do grupo PHERA de registrar e celebrar os 20 anos do anúncio da criação da Unipampa. A proposta é revisitar o passado, ouvir as pessoas que fizeram parte dessa história e compreender o impacto da criação da universidade para a região.

A partir dessa ideia, o grupo iniciou suas pesquisas, buscando em jornais, arquivos e registros oficiais, informações que ajudassem a reconstruir esse momento histórico. O documentário reúne também entrevistas com depoimentos de pessoas que participaram ativamente da criação da universidade ou fazem parte da história.

Vozes da história

Ana Paula Caneeda



Atualmente professora, curadora e produtora, Ana Paula, em 2005, era repórter do jornal Correio do Sul e trabalhou na cobertura do evento.

Ela relembrou como foi o anúncio, que foi a grande pauta da sua carreira. Lembrou sobre suas expectativas de conhecer o presidente da república, sobre o público que aguardava a federalização da Urcamp (Universidade da Região da Campanha) e como foi recebida a notícia da criação de uma universidade federal na região, sua opinião sobre o trabalho da imprensa na época do anúncio e também relembrou como foi a preparação dias antes do evento, para a chegada do presidente Lula na cidade.

Luiz Fernando Mainardi



Atualmente prefeito de Bagé, esteve a frente da criação da Unipampa como prefeito da cidade de em 2005. Mainardi relata como aconteceu o movimento que culminou na criação da Unipampa, seus encontros com políticos que estiveram por trás do anúncio da universidade, como aconteceu o anúncio em meio a população que passava das 40 mil pessoas reunidas na praça da cidade de Bagé, o processo de escolhas das cidades as quais seriam implantados os campi, a escolha dos cursos que seriam ofertados, a construção dos prédios para cada campus e, por fim, o impacto social e econômico que a universidade trouxe para a região.

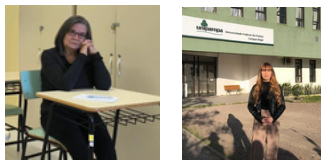
Vânio Minotto



Responsável por doar o terreno onde hoje está localizada o campus Bagé da Universidade Federal do Pampa, Vânio Minotto relembra com carinho o momento em que assinou os papéis que oficializaram a doação da área. Ele mostrou fotografias do dia do ato e destacou a importância simbólica e histórica daquele gesto para o desenvolvimento da cidade.

Ele ressalta o impacto positivo da universidade na comunidade, oferecendo ensino de qualidade, fortalecendo a educação e desenvolvendo a região.

Nara Rosane Machado de Oliveira e Nayara Bispo



Discentes dos cursos de letras da Unipampa - campus Bagé, Nara e Nayara representam as diferentes gerações da instituição. Nara relembra a emoção de acompanhar o anúncio da criação da Unipampa e após anos sem estudar, concretizar o sonho de cursar uma universidade pública na própria cidade. Para ela, a Universidade Federal do Pampa significa transformação, oportunidade e crescimento, tanto profissional quanto pessoal. Nayara, natural do interior do Paraná, relata a alegria e orgulho de cursar uma Universidade Federal, ressaltando o papel da Unipampa na sua trajetória e da sua família, reconhecendo o impacto que o acesso ao ensino superior terá em seus futuro e na construção de novas possibilidades.

Processo de edição

A equipe que está produzindo o documentário participou desde a elaboração do roteiro, até a organização das filmagens, definindo cenários, perguntas e o formato visual do documentário, também foram utilizados alguns softwares gratuitos.

Lançamento do documentário

O documentário representa mais que uma produção acadêmica do grupo PHERA, mas também um registro de memórias e também uma homenagem a todas as pessoas que acreditaram na força da educação pública e no desenvolvimento regional promovido pela Unipampa. Após o lançamento, o documentário estará disponível no canal do Youtube do Grupo Phera.

Making Of

Durante a gravação dos documentários, foram registrados vários cliques dos bastidores das entrevistas e do processo de produção.

As imagens do making of demonstram todo o envolvimento dos integrantes do grupo, a preparação técnica e a emoção ao reviver histórias marcantes da criação da universidade.



GRUPO DE PESQUISA EM POLÍTICA E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO – GRUPPHED –UESC



O Grupo de Pesquisa em Política e História da Educação (GRUPPHED), fundado em agosto de 2019, investiga os processos históricos marcados pela relação entre instituições, os sujeitos nelas envolvidos e a práticas educativas implementadas, presentes na configuração de diferentes projetos político-educacionais voltados para a formação da sociedade. Visa discutir a respeito do fenômeno da educação em diálogo com uma recente literatura especializada, propondo analisar as políticas públicas e as iniciativas de criação de escolas e experiências plurais de educação; averiguar a participação de grupos religiosos, culturais e políticos, associações e demais instituições civis; e, ainda, compreender o papel dos sujeitos, homens e mulheres, que contribuíram para o fortalecimento da organização escolar, interessados em pensar e construir um projeto comum para a sociedade a partir da conformação do pensamento social, bem como projetos de emancipação e transformação da sociedade pelo caminho da educação. Vinculado ao Departamento de Ciências da Educação da Universidade Estadual de Santa Cruz - DCIE/UESC, o GRUPPHED é composto por quatro docentes, organizados em linhas de pesquisa. Linha 1: Instituições, Intelectuais e Experiências de Educabilidade, coordenada pela Profa. Dra. Cíntia Borges de Almeida. Linha 2: Trajetória, Sociabilidade e história da profissão docente, coordenado pelo Prof. Dr. Marcelo Gomes da Silva. Linha 3: História da Educação da população negra na Bahia, coordenada pela Profa. Dra. Cristiane Batista da Silva Santos. Linha 4: Ensino de História e Formação Docente; coordenada pela Profa. Dra. Ilka Miglio de Mesquita.

Desde sua fundação, o grupo vem contribuindo para a constituição do campo da História da Educação na região sul da Bahia, e que pode ser observado pelo avanço das pesquisas realizadas na área no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE-UESC). O grupo possui vários projetos de pesquisa em andamento, além de projetos de ensino e extensão. Na execução deste tripé, elaboramos um diálogo profundo com a graduação e a educação básica. Em 2020, o GRUPPHED se inseriu, juntamente com o Grupo PHERA, na rede educativa Portal do Bicentenário. Este processo fez emergir uma parceria e nos deixou como legado a percepção da necessidade de atuarmos em intergrupos e também no diálogo com a educação básica. Desde então, temos atuado na elaboração de materiais didático-pedagógicos, na oferta e construção de cursos de formação nas escolas da região e construindo seminários e eventos para fomentar o debate. Juntos com o grupo PHERA e Repositório Digital Tatu, nos inserimos no debate sobre os acervos escolares, sua guarda, digitalização e a preservação do patrimônio educativo. Atualmente, contamos com cerca de 40 integrantes, entre bolsistas, voluntários, mestrandos e doutorandos. Consolidamos e coordenamos a região nordeste do Portal do Bicentenário: 200 anos de escolas públicas no Brasil e, avançamos nas relações entre os grupos de pesquisa em História da Educação, tendo, o Grupo PHERA e o professor Alessandro Bica e a professora Simôni Gervasio grandes parceiros de nossas ações.



**Autor: Dr Marcelo Gomes -
Lider do GRUPPHED - UESC/BA**

Ações do Tatu

O Repositório Digital Tatu atua como um importante espaço de preservação e difusão da memória e da pesquisa em História da Educação. A presença online do Tatu possibilita o acesso aberto a documentos, revistas, produções acadêmicas e materiais históricos, fortalecendo a circulação do conhecimento e o diálogo entre os pesquisadores.

Conhecendo a história de entidades através do Tatu

Dentre as diversas ações do Tatu no ano de 2025, destaca-se a análise da contribuição do repositório para o conhecimentos de instituições da cidade, através de suas fotos digitalizadas.



Fotos da construção e convite de inauguração da escola Espírito Santo em Bagé

Organização dos acervos digitais de algumas escolas

Parte dos acervos escolares das escolas Dr Carlos Antônio Kluwe, José Gomes Filhos, e Luis Mércio Teixeira foi reorganizada e catalogada, com os documentos sendo classificados e reunidos em pastas digitais. O objetivo é buscar identificar o maior número possível de informações e detalhes sobre cada material.



EEEM Dr Carlos Antônio Kluwe



EEEM José Gomes Filho e EEEM Dr Liz Mércio Teixeira

Tatu 2.0: uma nova era para o Repositório Digital

O Repositório Digital Tatu está passando por uma grande transformação. A equipe técnica responsável pela plataforma iniciou o desenvolvimento do **Tatu 2.0**, uma nova versão que vai muito além da modernização visual: ela representa um salto estrutural e tecnológico na forma como o acervo digital é organizado, exibido e acessado.

A reformulação do layout busca oferecer uma **experiência mais clara e acessível**, com navegação simplificada e um design que valoriza a leitura e a descoberta dos conteúdos. Além da nova interface, o sistema está recebendo **aperfeiçoamentos na sua estrutura interna**, que visam otimizar a gestão dos registros e o desempenho geral do repositório.

O Tatu 2.0 também passará a utilizar o **padrão de metadados Dublin Core**, amplamente adotado por instituições de ensino e pesquisa em todo o mundo. Essa mudança melhora a **descrição e indexação dos documentos**, tornando as buscas mais precisas.

Com essas atualizações, o Repositório Digital Tatu reforça o compromisso da Unipampa em **manter seu ambiente digital em constante evolução**, acompanhando as boas práticas de preservação e difusão do conhecimento científico, sempre voltado às necessidades da comunidade acadêmica.

Indicações culturais

Filmes



O sorriso da Monalisa (2003)
Katherine Watson é uma recém-formanda da UCLA que foi contratada, em 1953, para lecionar História da Arte na prestigiosa Wellesley College, uma escola só para mulheres. Determinada a confrontar valores ultrapassados da sociedade e da instituição, Katherine inspira suas alunas tradicionais, incluindo Betty e Joan, a mudarem a vida das pessoas como futuras líderes que serão.



Escritores da Liberdade (2007)
Uma jovem e idealista professora chega a uma escola de um bairro pobre, que está corrompida pela agressividade e violência. Os alunos se mostram rebeldes e sem vontade de aprender, e há entre eles uma constante tensão racial. Assim, para fazer com que os alunos aprendam, a professora Gruwell aposta em métodos diferentes de ensino. Aos poucos, os alunos vão retomando a confiança em si mesmos, aceitando mais o conhecimento e reconhecendo valores.



O Menino que Descobriu o Vento (2019)
Sempre esforçando-se para adquirir conhecimentos diversificados, um jovem de Malawi se cansa de assistir todos os colegas de seu vilarejo passando por dificuldades e começa a desenvolver uma inovadora turbina de vento.

Músicas

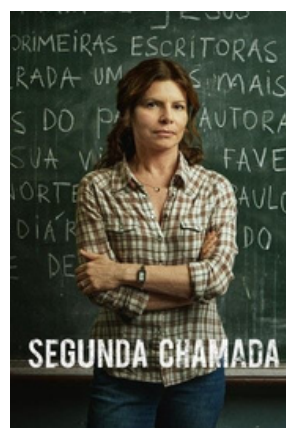


O Caderno – Toquinho
Cálice – Chico Buarque e Gilberto Gil
Como Nossos Pais – Elis Regina
Ideologia – Cazuza
AmarElo – Emicida, Pablo Vittar e Majur
Pra Gente Acordar – Jovem Dionísio
O Sol – Vitor Kley

Séries



Genius (Disney+)
Cada temporada retrata grandes mentes da história como Einstein, Picasso, Aretha Franklin.



Segunda Chamada (Globoplay)
No ensino noturno de jovens e adultos da EE Carolina Maria de Jesus, o diretor Jaci e os professores Lúcia, Eliete, Marco André e Sônia seguem determinados a mostrar a alunos de diferentes idades e perfis o poder de transformação social da educação.



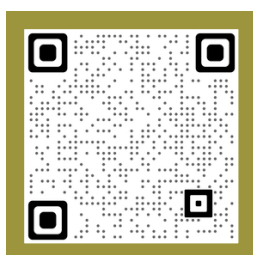
Atypical (Netflix)
Quando um adolescente com traços de autismo resolve arrumar uma namorada, sua busca por independência coloca a família toda em uma aventura de autodescoberta.

Indicações do repositório

O repositório digital Tatu reúne e preserva produções acadêmicas, científicas e culturais. No espaço é possível acessar livros, cartilhas, revistas e outros materiais que registram saberes, memórias e experiências compartilhadas ao longo dos anos.

A seguir destacamos algumas obras encontradas no site do Tatu.

Acesse o repositório

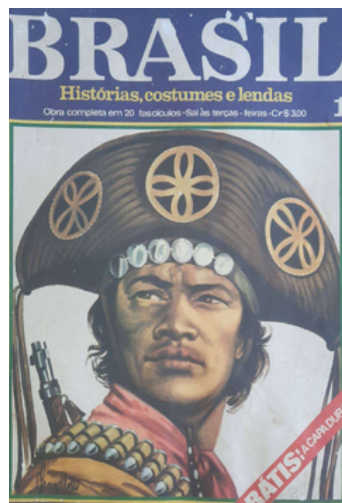


Livros



O livro aborda o Tratado de Tordesilhas, acordo que definiu a divisão das terras descobertas entre Portugal e Espanha. A obra explica os interesses políticos e econômicos envolvidos e mostra como o tratado garantiu à Coroa Portuguesa o domínio sobre o Brasil e o controle de rotas marítimas para o Oriente.

Livretos



O livreto faz parte de uma coleção que explora o folclore de diferentes estados brasileiros, com informações sobre caça, guerra, esporte, crenças, artesanato e a vida de tribos indígenas.

Cartilhas



Voltada a alfabetização, a obra contém textos simples e ilustrações envolventes, apresentando histórias curtas e personagens que auxiliam o processo de forma lúdica e educativa.

Revistas



A revista possuía um caráter técnico-pedagógico servindo para a formação de professores. Reunindo artigos sobre educação, relatos de experiências e planos de aulas, entre outros assuntos.

Coleções



O Colégio Franciscano Espírito Santo foi fundado em 09/03/1905 pelas Irmãs Franciscanas que chegaram em Bagé para suprir a necessidade que o povo bajeense possuía de escola para suas filhas. Instalaram-se, provisoriamente, no prédio onde hoje é a Casa da Saúde. Em 1907 teve início a construção do novo prédio, que em 1909 encontrava-se pronto e em plena atividade.



unipampa

Universidade Federal do Pampa



Grupo de Pesquisa em História da Educação,
Repositórios Digitais e Acervos Históricos



ppg MESTRADO E DOUTORADO
ensino
UNIPAMPA-CAMPUS BAGÉ



CAPES
PROEXT - PG UNIPAMPA

